ANO 6.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1926 N.º 1743

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

A POLICIA inglesa procura descobrir o paradeiro de Mrs. Agatha Christie, de trinta e cinco anos, escritora celebre pelas suas novelas policiais e esposa do coronel Christie que, durante a guerra, foi um dos animadores da aviação do seu país.

Na sexta-feira passada, saíu de casa, prometendo dizer no dia seguinte onde se encontrava.

Como não chegasse qualquer noticia, no praso prometido, alguem veiu revelar que o seu automovel se encontrava a vinte quilometros de Sunningdale, tendo dentro uma carta de "chauffeur", uma mala, um vestido de preço e diferentes objectos de "toilette".

A policia pôz-se logo em acção.

O coronel Christie, chamado a perguntas, declarou:

—A unica explicação que posso dar é que minha mulher, que sofreu ultimamente uma forte depressão nervosa, foi atacada de amnesia, perdendo-se no meio dos campos.

Convem acrescentar que a região onde apareceu o automovel é quasi desertica, com muitos tanques aqui e ali, um dos quais se chama o Tanque do Silencio.

Está arredada a hipotese de se ter afogado, bem como a de rapto ou roubo. O assassinio não parece plausivel.

Quem teria interesse em matar uma senhora que não tinha inimigos, porque a sua bondade era notavel?

Se Mrs. Agatha Christie quizesse mistificar o publico, dir-se-ia que ela preparava o exito do seu proximo livro. O seu estado de saude e o seu caracter não justificam tal suposição.

A policia, apesar de todos os seus esforços, ainda não assentou numa explicação.

Como decifrar o misterio?

Ontem andaram voando sobre os terrenos que ela deve ter percorrido, depois de apear-se do automovel, alguns aviões. Nada descobriram.

Os principais jornais de Londres consagram a este caso reportagens sensacionais. Infelizmente sem grande sucesso.

Mrs. Agatha Christie constitue um enigma que até agora permanece impenetravel. Quem o decifrará?

* * *

QUANDO se discutia ontem, na Associação Comercial, o caso da venda do *Seculo* á União dos Interesses Economicos, ouviu-se uma grande detonação, que pôs em sobressalto a pacifica assembleia.

Alguns charutos caros suspenderam a sua lenta combustão.

O presidente, com um sorriso ironico, apressou-se a esclarecer:

—Não se assustem, meus senhores! E' a bala humana...

E o socego voltou aos espiritos e os charutos retomaram a sua lenta combustão.

* * *

COM o titulo—*A Reforma Judiciaria* recebemos uma carta aberta que o antigo procurador e apreciado cultor das boas letras, sr. José Inacio Dias da Silva, enviou ao sr. ministro da Justiça.

Quem vive?

Num jornal da manhã, lê-se este periodo:

—A educação moral é necessaria para a formação do homem, sobretudo para dar-lhe tempera ao caracter.

Isto é uma banalidade e ao mesmo tempo uma grande verdade...

Quando um papegueador de lugares comuns faz a sua conferencia ou o seu discurso, a fim de difundir as luzes na mente da plebe que o escuta, escusamos de frisar que ele se limita a repetir os axiomas duma velha pedagogia, sem acção no espirito das novas gerações.

Se, porém, em vez de os seus labios descoloridos se abrirem para dizer o que estava dito e redito, ele profunda o sentido dos lugares comuns, renovando-os e penetrando-os com o fulgor do espirito moderno, então o caso muda de figura.

E' incontestavel que os individuos e as nações carecem duma moral não só para viverem, mas ainda para imprimirem aos seus actos um significado de Bondade e Belesa, que resiste ao perecimento das coisas do mundo fisico.

Quem faz parte duma sociedade não pode eximir-se á pratica das virtudes que compendiam um ideal de perfeição.

Negar por palavras e por feitos a distinção do Bem e do Mal em que se apoia uma epoca, o mesmo é que estabelecer o estado de guerra entre a cidade e um aventureiro.

Compreende-se, acaso, que a critica ou a revolta de um unico queira apoderar-se, no primeiro assalto, da torre inviolada dos bons principios e inspirações?

Ha sempre luta, terreno que se perde a pouco e pouco, lampejos que rompem trevas interiores e habito queridos que se vão com longas saudades...

Actualmente não existe a certesa, nos dominios da consciencia: cada um de nós sente que a duvida o ameaça nas suas crenças e afectos mais intimos.

A desordem moral—tão caracteristica dos momentos em que o homem queima dolorosamente uma parcela diaria do seu cofre de recordações—vai-se acentuando em todas as classes.

A negação é geral: ninguem lhe escapa, porque quando o vento é muito forte, na floresta, os proprios robles tremem.

A escola não está segura: dentro dela, nota-se inquietação, indisciplina e ansiedade.

A juventude quere instruir-se, mas a instrução, que não disciplina as paixões e os apetites, falha á sua finalidade educativa. No seio das familias, a atmosfera tambem não é serena.

Numa palavra—a moral está em crise.

Um dos personagens de Strindberg solta este grito:

—A vida vai-se tornando tão pequena que eu, filho dos mares e dos horisontes sem fim, respiro a custo.

Qual de nós não desejaria ver alargar-se a perspectiva das suas esperanças e aventuras, sem ter que acautelar-se a cada passo contra a fera humana desencadeada?

O odio cava cada vez mais os seus fossos, a fim de que a lei do amor universal, prégada por Cristo, numa hora de rehabilitação das almas, seja inutil como a derradeira prece dum naufrago.

Visto que não é possivel crear uma civilisação, sem que o homem seja uma das harmonias terrenas, aproximamo-nos pelo coração, pois só assim terminará a peleja dos maus instintos—o regabofe das podridões.

Titus.

O ANGOLA E METROPOLE

MARANG foi condenado

em 11 meses de prisão

(Do nosso enviado especial)

HAIA, 10 — Terminado o praso de quinze dias que se tinha fixado para a elaboração da sentença, reabriu hoje a audiencia do processo de Marang.

O juiz iniciou a leitura da sentença, que é um longo documento justificativo da culpabilidade do reu, no meio dum grande silencio que se fez em toda a sala — que tinha uma enorme concorrencia.

Marang, que entrou na sala com o seu habitual sorriso, foi condenado em onze meses de prisão, sendo-lhe levada em conta a prisão já sofrida.

Logo que termine a leitura da sentença, que está sendo feita pelo juiz presidente á hora a que telegrafo, o reu será posto em liberdade. — R. F.

O SR. ministro das Finanças visitou ontem o Asilo Nuno Alvares, instalado no edificio do antigo Refugio.

Ao que parece, o sr. general Sinel de Cordes está no proposito firme de fornecer áquele estabelecimento todos os meios de que ele carece para progredir e cabalmente poder desempenhar a sua missão.

O Asilo Nuno Alvares alberga hoje uma parte importantissima da população escolar, confiada aos cuidados da Assistencia Publica.

Tudo o que em seu beneficio se fizer só pode merecer, por isso, louvores e incitamentos.

* * *

NA proxima quinta-feira, 16 de Dezembro, o sr. dr. Oliveira Santos, nosso querido amigo, realiza ás 21 horas, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia — "Como se forja um libelo contra a administração dos portugueses em Africa! O que vale o libelo apresentado á Sociedade das Nações".

O sr. dr. Oliveira Santos, como governador do distrito do Cubango, realizou um inquerito sobre as acusações formuladas contra nós pelo americano Ross. A conferencia terá o caracter duma demonstração feita ao vivo, com a eloquencia dos factos e dos documentos.

* * *

A QUESTÃO que se debate actualmente, com uma grande vivacidade, no seio da Associação Comercial, promete prolongar-se ainda por duas ou tres sessões, visto que se encontram inscritos cêrca de dez oradores, tendo ficado ontem com a palavra reservada o sr. Pereira da Rosa, que falou durante duas horas.

E' aguardado com vivo interesse o discurso do sr. dr. Levy Marques da Costa.

* * *

DEU-NOS hoje o prazer da sua visita o nosso presado amigo sr. dr. Armando Marques Guedes, ex-ministro das Finanças do ministerio Antonio Maria da Silva, que vem exercer a sua actividade em Lisboa, como professor, advogado e jornalista.

Desde Coimbra que o conhecemos, admirando por igual o seu caracter e a sua inteligencia—motivo por que temos muita satisfação com a sua vinda para a capital, onde só conquistará simpatias e dedicações.

* * *

A SOCIEDADE Francesa de Grafologia acaba de celebrar o seu 40.º aniversario. Desde os tempos remotos em que George Sand se dedicava a estudos grafologicos, até hoje, a sciencia que ensina a descobrir o caracter das pessoas pelo seu talhe de letra tem feito largos progressos.

Dize-me como escreves, dir-te-hei as manhas que tens...

* * *

A CONSTRUÇÃO do Caminho de ferro do Zaire — assunto certamente versado na conferencia luso-belga — vai ser começada o mais rapidamente possivel.

A musica

Concerto Fão

Iuclue atraentissimas novidades o 5.º Concerto Fão, que depois de amanhã, domingo, pelas 3 horas da tarde, se realisa no teatro do Gimnasio. Apresenta ele duas 1.as audições, que são as da "Invitation en voyage„ de Dupare, um mimo de inspiração musical, interpretado pela notabilissima soprano a sr.a D. Manuela Pinto Bastos, e no qual a admiravel artista fará valer todos os encantos da sua lindissima voz, e a "Sonata„ de Respighi, um dos mais festejados maestros modernistas, italianos, na qual nos será dado apreciar, a solo, o eximio violinista Luis Barbosa, artista insigne, no seu genero, fazendo-se acompanhar pelo distintissimo organista Sampaio Ribeiro e pela Orquestra Portuguesa, sob a direcção do ilustre maestro Fernandes Fão. O programa completo do 5.º Concerto Fão é o seguinte:

1.ª parte—"Parcifal„ (Encanto de Sexta Feira Santa), Wagner; "Siefried„ (Murmurios na floresta), "Mestres Cantores„, de Nuremberg; abertura, Wagner.

2.ª parte—Sonata (1685-1750), G. S. Back, para violino, solo com acompanhamento de corda e orgão, instrumentação de S. Respighi (1.ª audição em Portugal): a) Alegro Adagio, "non ontroppo; b) "Alemanda„, alegro moderato; c) Giga-Vivace Assai. Violino solo, Luis Barbosa; orgão, Sampaio Ribeiro. "Invitation en voyage„, Dupare, para canto e orquestra. pelo eximio soprano Madame Manuela Pinto Bastos. (Estes numeros de canto, com orquestra, são 1.ª audição.

3.ª parte—"Rapsodia hungara (em ré), Liszt; "Dansas do Principe Ygor„, Borodine.

Concerto Blanch

O concerto Blanch, de depois de amanhã, no S. Luiz, assinala-se por um facto sensacional, que está despertando o mais entusiastico interesse no nosso meio musical, e destinado a constituir um grande acontecimento artistico. Este concerto é dirigido por um dos novos de incontestavel valor, o maestro Pedro de Freitas Branco, a quem nesta tarde o maestro Blanch cede a batuta, facto que o honra porque demonstra o seu empenho, manifestado desde o primeiro concerto, de contribuir para o desenvolvimento artistico e musical entre nós. Este concerto é, portanto, deveras sensacional, tanto mais que o programa organisado é notabilissimo, reunindo, numa só audição, as melhores obras dos mais consagrados mestres. Assim, no programa, figuram a famosa "2.ª Sinfonia„, de Borodin; o "Prelude à l'aprés midi dun Faune„, de Debussy; a "Rosamonde„, de Schubert; o "Preludio e Morte de Isolda„, de Wagner; a "Damnation de Faust„; "Marcha Hungara„, de Berlioz, e a "Noiva vendida„, de Smetana.

Teatro de S. Carlos

Adiada, por não ter chegado a tempo de tomar parte no espectaculo o celebre baritono Togliabue, é hoje que se realiza a reabertura do teatro de S. Carlos, primitivamente anunciada para ontem, e que é feita com a "Aida„, cantada por grandes artistas, como o eminente soprano dramatico Geannina Arangi Leombardi, o ilustre tenor Bergamarchi, o meio soprano Antonietta Toini, os baixos Friggi e Donaggio, e outres elementos de notavel merito.

Amanhã é a 2.ª recita extraordinaria com a "Madame Butterfly„, cantada nas primeiras partes pela celebre japonesa Irang Tapales, pelo tenor Gennaro Barra, pelo meio soprano Guienia Amato e pelo baritono Marino Emiliani.

Teatro São Luiz
EMPREZA A. RAMOS. LIMITADA
CONCERTOS BLANCH
Domingo, 12, ás 3 horas da tarde
5.º concerto de assinatura da
Orchestra Symphonica Portugueza
dirigida pelo Maestro PEDRO FREITAS BRANCO
PROGRAMA SENSACIONAL
«2.ª sinfonia» (em si menor), Borodin; «Prélude à l'aprés midi dune Faune, Debussy: «A noiva vendida», Smetana; «Preludio e morte de Isolda», Wagner; «Rosamonde», Schubert; «Damnation de Faust, Marcha Hungara», Berlioz
BILHETES DESDE JÁ Á VENDA

PARA A HISTORIA

Subsidios documentarios para a biografia de Luiz de Camões

No decorrer das pesquizas a que tenho ultimamente procedido nos arquivos de Coimbra, para ilustrar a monografia que estou escrevendo do actual concelho da Figueira, foz do Mondego, encontrei alguns documentos que dizem respeito á familia do nosso épico imortal. Como não sou especialista na materia, parece-me vantajoso torná-los conhecidos de quem os possa bem aproveitar em seus estudos. Desde já declaro que não tenho a estulta pretensão de os julgar a todos desconhecidos ou mesmo inéditos, ainda que alguns o serão por certo, visto estarem guardados em cartorios só ultimamente franqueados ao publico. Escolhi o *Diario de Lisboa* para os tornar conhecidos, porque já ha tempos aqui tambem divulguei um documento que sôbre a mesma materia encontrei no Cartorio de Santa Cruz de Coimbra, na parte que hoje se guarda na Torre do Tombo, e esse tinha eu a certeza de estar absolutamente inédito.

Cartorio do Cabido de Sé de Coimbra—guardado em parte na repartição de finanças, na camara municipal de Coimbra.

Livro 12 de Emprazamentos, fl. 31 e 32—Emprazamento de humas casas na freguesia da Sé a Simão Vás de Camões, fidalgo da casa del Rey, 3 de agosto de 1552: há referencia a Izabel Tavares, sua irmã, que agora se casára...

Livro 14 de Emprazamentos, fl. 20 a 23 v.º—Emprazamento em duas vidas a Simão Vas de Camões, ora morador na cidade do Porto, e se quer vir viver a esta cidade, de humas casas na rua do Deão, que por detrás entestão com casas do licenciado João Vás...

Acordãos do Cabido, guardados no Arquivo da Universidade:

Livro quinto, fl. 45, trata da danificação das casas, feita por Simão Vaz de Camões, 25 de Setembro de 1566.

Livro sexto, fl. 131 v.º, aução dada ao licenciado Francisco Pessoa, das casas que forão de Simão Vaz de Camões, e que estão defronte das suas, 7 de novembro de 1584.

Cartorio de Santa Cruz de Coimbra—guardado em parte na inspeção de finanças do distrito de Coimbra, no Governo Civil:

Notas, Tomo 15, Livro 41, fl. 119—Prazo em vidas a Simão Vaz de Camões, natural de Coimbra e murador no Porto, de um olival no sitio de São Lazaro, feito a 10 de outubro de 1570.

Cartorio do Colegio de São Bernardo—guardado na mesma repartição:

No *Index novo* deste cartorio, a fl. 56 e seguintes, se encontra indicada a historia da quinta de Lordemão, desde que foi vendida a João Vaz de Villa Franca, a 13 de julho de 1468, até 2 de março de 1627, em que passou ao Colegio, se bem me recordo por morte de Izabel Tavares, filha de João Vaz, e irmã de Simão Vaz de Camões. Os documentos a que se refere este *Index*, estão nos livros do mesmo cartorio, mas a indicação desses livros é feita com a numeração antiga a que não corresponde a moderna: com trabalho e deligencia consegui achar a correspondencia das duas numerações, que estou prompto a fornecer a quem tiver interesse no caso, e não a publico aqui para não alongar esta noticia. Parece-me que o que fica dito terá algum valor para os Sabios, a quem não levo cousa alguma pelo informe, nem sequer lhes repito o que escreveu muito judiciosamente Frei Rafael de Jesus na setima parte da Monarquia Lusitana:—"*todos cobição a prata, nenhum o desenterrala da mina.*„

A. Mesquita de Figueiredo
da Biblioteca Nacional

Club dos Patos
- HOJE -
Festa da boneca
A todas as **senhoras** será **oferecida** uma linda boneca semelhante ás do
Perroquet de Paris
Orquestras de Jazz e Tango
Novos bailados pela insinuante artista
Clarita Carbonell

LICORES SCABALITANOS
Fabrico de tecnicos franceses

DR. JOSE DE PADUA
Coração e pulmões—Raios X
Clinica medica—Electroterapia
Abriu novo consultorio na
P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.
CONSULTAS DAS 2 1|2 A'S 6

Comercio e Industria
Seguros em todos os ramos
R. ARCO BANDEIRA, 22

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Mundanismo

Diplomatas

O casamento da sr.ª D. Maria Herminia Cantilo, filha de madame Cantilo e do sr. D. José Maria Cantilo, ilustre ministro da Argentina em Lisboa, com o sr. dr. Antonio Leite de Faria, adido de legação em serviço na secretaria da Sociedade das Nações, no ministerio dos Negocios Estrangeiros, se realiza-se no dia 22 do corrente.

Noites de arte

S. Carlos

Realiza-se no Teatro de S. Carlos a inauguração da temporada lirica, um dos mais importantes acontecimentos artisticos e mundanos do ano, que promete ser revestido do maior luzimento e brilhantismo, não só pelo grande valor da Companhia de opera italiana que ali vai funcionar, como pela affluencia do magestoso teatro de toda a nossa primeira sociedade, empenhada em fazer as belas noites de outr'ora.

Os melhores nomes da nossa aristocracia, as mais distintas familias da capital figuram entre os assinantes de S. Carlos, o que é manifesto indicio do grande cunho de elegancia que vai ter a temporada de opera.

A caridade

Chá dansante

E' ámanhã, á tarde, que se realiza nas salas do Avenida Palace, a primeira festa de caridade deste inverno, um «chá dansante», organizado por uma comissão composta das sr.as D. Izabel Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Lydia Cardoso de Oliveira, D. Maria Amelia de Abreu Saraiva, D. Maria Cristina Cantilo, D. Maria Eugenia de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Eugenia de Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria Eugenia de Sousa e Holstein Brandão de Melo e D. Maria de Menezes e Vasconcelos, cujo produto se destina á Escola para Rapazes Pobres da Freguezia de Nossa Senhora das Mercês, e de outras obras de beneficencia, sendo abrilhantado pela orquestra «jazz-band» do Club Mayer.

A ilustre comissão previne que os bilhetes de entrada não se venderão á porta, devendo ser requisitados a qualquer das senhoras da comissão, e que as mesas para o «chá» se marcam no «bureau» do Avenida Palace, ao preço de 10$00.

A tarde de ámanhã, no Avenida Palace, vai decerto ser elegantemente concorrida.

Casamentos

Realizou-se, na quarta-feira, 8 do corrente, na Igreja de Santa Izabel, o casamento da sr.ª D. Branca Fernanda de Oliveira Valadas Preto, filha do sr. João Maria Valadas Preto, farmaceutico e proprietario em Loanda e da sr.ª D. Olimpia de Oliveira Valadas Preto, com o sr. Teotonio Jorge de Malta Roque, servindo de padrinhos da noiva seus pais e do noivo sua irmã sr.ª D. Guadalupe Roque Calado e seu esposo sr. Antonio Calado.

No acto civil realizado em casa dos pais da noiva serviram de testemunhas, os tios da noiva sr.as D. Palmira de Oliveira e D. Aurora Valadas Preto Roberto e os srs. Antonio Maria Valadas Preto e Antonio Ferreira Roberto.

Findo o acto religioso foi servindo um fino «lunch».

Na «corbeille» da noiva via-se grande numero de valiosas prendas.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros, esposa do nosso presado amigo e colega na imprensa sr. Luiz Trigueiros.

Mãe e filho estão de perfeita saude.

Doentes

Retirou completamente restabelecido da Casa de Saude de Bemfica, onde esteve em tratamento, do desastre de que foi vitima, o sr. Albano Caldeira Pinto Geraldo.

—Está ha dias de cama o nosso amigo sr. dr. Frederico Egrejas.

A emoção, o assombro e o riso

A Bala Humana é uma coisa assombrosa e emocionante num grau tal que arranca gritos de espanto. Ursos comediantes é um numero pitoresco, curioso e risonho, fazendo os engraçados animais a delicia de toda a gente grandes e pequenos. Os Castellis, apresentando caracteristicas exercicios das pampas interessam e empolgam pela variedade e pela pericia do seu trabalho. O equilibrista ebrio Aeros, faz rir todo o mundo a bandeiras despregadas com as suas mil e uma tropelias em terra e no arame oscilante. Miss Mariette é uma deliciosa mulher e uma écurjére intrepida, cuja apresentação só por si constitue um encanto. Os notaveis palhaços Albanos e Diaz, que sabem todos os segredos do riso e da alegia, de tanto fazerem rir chegam a fazer chorar de gosto o mais macambuzio dos mortais. E outros numeros do programa do Coliseu dos Recreios nada ficam a dever em interesse aos que apontamos uns de uma maneira, outros de outra.

E por isso que o espectaculo do Coliseu, sendo o mais variado de quantos se possam encontrar é tambem o mais intenso criador de sensações agradaveis e emocionantes.

LICORES SCALABITANOS
Não contêm essencias

PHOTOGRAPHIA BRASIL
Os mais modernos trabalhos em retratos d'Arte.
Molduras para todos os formatos
R. da Escola Politecnica, 141

BRISTOL CLUB DANCING
O UNICO SEMPRE EM FESTA

NOVIDADES LITERARIAS

"A censura em Portugal,,

e "A COMPRESSÃO DO PENSAMENTO PORTUGUÊS"

SÃO OS TITULOS DO NOVO LIVRO

de Silva Bastos

do qual se transcrevem alguns capitulos

E' um livro sobremodo interessante, e merece uma referencia especial — merecia mesmo uma mais larga referencia — a obra publicada ha dois meses, saída da Imprensa da Universidade de Coimbra, intitulada «Historia da Censura em Portugal (ensaio sôbre a compressão do pensamento português)», de que é autor o sr. José Timoteo da Silva Bastos.

Não se trata de um livro de oportunismo politico; não visa a critica de momento nem objectiva os tempos modernos.

Este estudo sôbre a censura em Portugal foi trabalhado entre 1907 e 1908, apurado depois, e docomenta, critica aqui e ali, trancreve e compára, a compressão do pensamento português original e tresladado, desde tempos antigos, e mórmente desde o século XVI, podendo nós classificar. mais rigorosamente, o seu inicio documental com a Bula do papa Clemente VII, datada de 15 de Dezembro de 1531.

Repetimos que é um livro curiosissimo e util, podendo alguns aspectos menos orgulhosos da sua independencia discordar de certos passos criticos do volume, aqui e ali, mas resultando sempre da leitura ensinamentos e subsidios, para qualquer letrado ou escritor, soberanamente identificadores.

A Censura Ultramontana, com sua Inquisição, Ordinario e predominio: a Real Mesa Censoria, com seu desembargo do Passo e Ordinario: a reacção anti-pombalina nas suas duas fases: a primeira, Real Mesa da Comissão Geral sobre o exame e Censura dos escritos, a segunda, o regresso á Censura da Inquisição; de uma maneira geral varios aspectos da Censura em Portugal, com suas anedoctas, desmandos, incoerencias — e inutilidades! — são os capitulos mais flagrantes e reconhecidamente valiosos do novo volume saído dos prelos da Imprensa da Universidade de Coimbra.

Limitamo-nos nesta pagina de hoje a transcrever alguns periodos da obra, recomendando — sem que conheçamos o autor — a acquisição do seu trabalho.

Do Anteloquio, transcrevemos um periodo relativo á actividade mental dos portugueses antes do estabelecimento da Censura da Inquisição.

... ...

«Mas não é só esse o aspecto da actividade mental que importa tomar em consideração, e assim, outro ainda, e vem a ser, o facto de portugueses, educados nas universidades estrangeiras — França, Belgica, Italia, onde brilharam a par dos principais humanistas da Renascença — passarem de discipulos a professores nessas e outras universidades. A eles, como observa um escritor nosso, deveram Rabelais, Montaigne, Inacio de Loyola e Calvino a sua educação mental, sem duvida. Rara é a universidade ou escola estrangeira onde se não fizesse ouvir a lição de um mestre português, Salamanca, em particular, célebre pela resistencia que opôs á penetração jesuitica — mormente sob a acção de Melchior Cano — pela facilidade com que aderiu ao novo espirito da Renascença e pela importancia dos estudos professados na famosa universidade: o que explica a matricula de 6.778 alunos no ano de 1584.

Foi nesse instituto, celebrado em todo o mundo — desvirtuado pela contrafacção jesuitica, — que fizeram ouvir as suas prelecções as nossas primeiras capacidades mentais.

Muito de proposito especializamos a falange de pensadores portugueses que, no famoso Colegio de Sainte Barbe, de Paris, fizeram a sua educação humanista, e representaram a contribuição de Portugal para o movimento da Renascença. Entre eles destacam-se os celebres Goveias, um dos quais citado com respeitosa saudade por Montaigne, nos seus *Essais*. Eles contribuiram notavelmente para a eflorescencia do humanismo em Portugal, que teve, entre outros fócos, o grupo de mulheres intelectuais que rodeavam a infanta D. Maria, criadas suas, igualmente educadas no humanismo — as irmãs Luísa e Angela Sigêa, Joana Vaz, Publia Hortensia de Castro, Isabel de Castro, Paula Vicente (filha de Gil Vicente), D. Leonor Coutinho e D. Leonor de Noronha. Era uma academia notavel pelas palestras literarias, num tempo em que o latim e o grego constituiam a mais alta expressão do saber humanista.

¡E, a par destas manifestações da nossa actividade mental, quantas outras que visavam esferas mais elevadas! Era, por exemplo, Pedro Nunes ampliando as matemáticas e aplicando-as á navegação; Garcia d'Orta libertando-se de preconceitos estéreis dos medicos helenistas e arabistas para estudar directamente a natureza; sendo o primeiro que na Europa descreveu a cólera asiatica, e nos seus *Colloquios* se mostra um precursor da sciencia experimental, positiva; Francisco Sanches, antecedendo Bacon e Descartes na critica negativista, preludiando novos métodos de analise; e um Diogo de Paiva espantando o Concilio de Trento após a sua formidavel oração sobre doutrina antiga e sobre a critica e desenvolvimento de provas contra Luthero e Calvino, oração que lhe trouxe grande nomeada em toda a Italia e os encómios do Papa. ¡¿Pois não está tudo isto indicando que a actividade mental portuguesa, deixada ao natural curso, nos levaria a emparceirar dignamente com os espiritos que nos seculos XVII e XVIII levantaram lá fóra bem alto o pensamento, revolucionando a sciencia e preparando a emancipação do homem!?»

* * *

Refere-se o livro, de que estamos tratando, a varias sentenças dos Censores, e alguns, por tal sinal extraordinariamente cultos, sobre a publicação ou mutilação de obras, que os editores pretendiam dar á publicidade.

Transcrevemos, ao acaso, uns periodos que se referem aos filosofos Locke e Rousseau, e ao poeta Camões, objectivando tratados, volumes soltos, e os *Lusiadas*, daqueles três notaveis homens de espirito e de génio.

... ...

«A despeito das graves objecções dos censores, a Real Mesa Censória resolveu que o tratado de Locke não poderia correr e que o livreiro a quem se permitir a venda tome a cautela que se lhe declarar, e só o possa vender a quem tiver licença do Tribunal para o poder ler».

¿Só alguns doutos, favorecidos com a *licença especial* poderiam ler obras de tal monta?

Pois seria assim que a nódoa do racionalismo iria alastrando, alastrando, de alto a baixo, sem que os mais interessados na compressão das ideias o suspeitassem.

Sejamos imparciais: não se proscrever aquela obra já foi um passo dado pelo caminho da tolerancia; permití-la aos doutos, era outro passo. Mais tarde, o Desembargo do Paço, alarmado com estas e outras manifestações de relaxamento, fará que desapareça a Mesa Censória, substituindo-a por outra rede de malhas ainda mais apertadas, embora por ela ainda *passasse muito peixe*...

Fr. Manuel do Cenáculo, espirito superior ao da maioria dos seus confrades censores, mostrava-se, porém, menos tolerante, e menos desprovido de razões criticas. Reprova a *Philosophie du Bon Sens*, de Argens, por ser escrita sempre em tom irónico e por «ser igual para o autor a nossa religião e a dos Mahometanos»; reprova o livro *Les Moeurs*, porque «sempre teve a reputaçaõ de perigoso, e como tal mereceo a proscripçaõ, por conter uma filosofia livre, e muitos erros de Moral»; e reprova os três volumes da obra — *Lettres de Deux Amants (Julia ou Nova Heloysa)*, de João Jacques Rousseau, porque «saõ livros abominaveis, impurissimos, provocativos de corrupçaõ.»

A Mesa suprimiu-os todos.

Ainda nos faltava esta — ¡a obra genial de Camões, mutilada e deturpada por qualquer livreiro ou literato de más letras, de gorra com esse mercador! Assim é que os *Lusiadas ad usum Delphini* ou acomodados ao uso da adolescencia fôram presentes, ainda neste ano de 1768, á Real Mesa Censória.

Por fortuna, um pouco de bom-senso inspirava o relator, que assim e exprime:

«Antonio Roiz Galhardo deseja imprimir a Luziada de Camões acomodada ao uso da Adolescencia. O Author desta Correcçaõ para este celebre Poema naõ ser prejudicial á Mocidade lhe suprime alguas oitavas alheyas, como elle diz da candura, e innocencia, e em lugar de alguns versos substitui outros compostos por elle. Camões seguindo o gosto dos Poetas do seu tempo introduz no seu Poema os Deoses da gentilidade p.ª ornar o Poema: porem este novo Poeta julgando tambem isto prejudicial a mocid.ᵉ lhe tira o nome de Deozes, e o que Camões atribuia a Jupiter, Mercurio, Venus, etc. como Deozes, atribue elle aos mesmos como Planetas e Estrellas, que influiraõ aquelles sucessos, e annunciaraõ os futuros contingentes.

«Esta emenda, e correcçaõ he incomparavelm.ᵗᵉ mais prejudicial a Mocid.ᵉ. Se todos os q' se aplicaõ as letras sabem serem fabulosos os Deoses da gentilid.ᵉ, he necessario que tenhaõ noticia destas falsas divind.ᵉˢ p.ª intenderem os authores antigos, asim Latinos, como gregos; e daqui nenhu prejuizo se segue, como se ve pela experiencia.

«O Galhardo suprima algumas oitavas e versos por indecentes (29 outubro 1768). *Fr. F.ᶜᵒ de S. Bento. Frey M.ᵉˡ do Cenaculo. Fr. Ignacio de S. Caetano.*»

(Não esqueça o leitor que, consoante mostrou Sousa Viterbo no seu livro sobre o primeiro censor dos *Lusiadas*, o proposito de restituir esta obra á edição de 1597, *sem mutilações*, só se realizou em 1609).»

RHODINE
O MELHOR REMEDIO CONTRA
GRIPES - NEVRALGIAS
ENXAQUECAS - REUMATISMOS
Exijem a Marca "RHODINE"
garantia de pureza e eficacia
P-25-6

Au Renard Argenté
Confecções de pelles em todos os generos, modificações ou concertos, execução rapida, preços sem competencia, pelles avulso para guarnições
RUA DE S. NICOLAU, 13, 3.º

Palmyra Callixto
MASSAGEM medica e estetica, banhos de luz raios violeta, vaporisações. Das 2 ás 6. Calçada do Sacramento, 7, 2.º — Telefone 4359 C.

Dr.ª Branca Moreira de Seabra
DOENÇAS das senhoras. A's 2.ªˢ, 4.ªˢ e sextas feiras, das 3 ás 6. Calçada do Sacramento, 7, 2.º — Tel. 4359 C.

Antigo «Restaurant Faustino»
Rua da Palma, 266—Tel. N. 2975
ALMOÇOS: 2 pratos, pão, fruta ou café, 6$00; JANTARES: Sopa, 2 pratos, pão, fruta ou doce, 6$00; JANTARES: Sopa, 3 pratos, pão, fruta ou doce, 8$00
Fornece aos domicilios. Aceita comensais.

Chá das cinco

A ceia

Deploro ter que reincidir nas sacrilegas imitações da preciosa joia do engenhoso poeta, tão discutido quão indiscutivel, ao confessar que ha dez dias vivo a sua "Ceia dos Cardeaes„, a ceia mais enternecedora do Cristianismo, depois da Ceia dos Apostolos.

Neste "cortijo„, que não é precisamente o Vaticano, reunimo-nos diariamente para ceiar tres pecadores de nacionalidades e temperamentos opostos: um toureiro cordovez, arrebatado como Rufo; um pintor que reside em Paris e que é mais francês que Montmorency, e este vosso criado, tão piegas como o portuguesissimo Gonzaga.

Numa sala medieval, que me recorda o scenario convencional da "Ceia„ com seus "tapices„ e velas ardendo em candelabros de prata, atacamos as delicios da cosinha andaluza, que torna as modestas perdizes em vaidosos faisões dourados.

E, ao crepitar do lume na chaminé de "Campana„, regamos de louro "Montilla„ as aventuras da mocidade distante.

Grita o cordovez os seus amores, entre "riñas„ de homens, touros e galos—a triologia combativa da belicosidade espanhola.

Murmura o pintor aventuras de Paris, em que as ultimas romanticas da "margem esquerda„ se confundem com as modernistas de Mont'martre, com pinceladas de golpes "apaches„.

Chora o português amores passados, mais prosaicos que os de Gonzaga e, para não deixar mal parados os valentes patricios, recorda certo arraial caceteiro em Odivelas.

E, muitas vezes, intervem na ceia a guitarra preludiando "tarantas„ e "soleáres„ que deixam a perder de vista o "minuête„ do cravo da "Ceia„ consagrada, que deploro ter imitado, uma vez mais, em sacrilega semelhança.

Rogerio Pérez

BRISTOL CLUB DANCING
Jantar concerto das 19 ás 22 h.

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s|Londres	—	95$00
s|Madrid	—	2$98
s|Paris	—	$77
s|Suissa	—	3$78,5
s|Bruxelas	—	2$74
s|Nova-York	—	19$60
s|Amsterdam	—	7$81
s|Italia	—	$86
s|Brasil	—	2$30
s|Praga	—	$58,5
s|Suecia	—	5$24
s|Austria	—	2$77
s|Berlim	—	4$67
Libra esterlina	96$00	98$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	617$00
» Externas 1.ª serie	693$00
Acções do Banco de Portugal	765$00
» do Banco Lisboa & Açores	502$00
» da Companhia de Seguros Sagres	
» da Companhia de Fosforos	113$00
» da Companhia dos Tabacos	1.148$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23	
» da Companhia do Amboim	93$00
» da Companhia Colonial do Buzi	62$50

A Cidade

QUEM QUERE CASAR?

Homem SERIO COMPRA-SE por 960 contos que estão livres de hipotecas...

Os senhores lembram-se daqueles idilios de amôr que a gente via dantes por aí, um homem na rua a falar por mimica de cotovêlo para uma sombra do 4.º andar, que tanto podia ser uma mulher como uma sogra ou uma criada de servir? Se não estamos em erro, chamava-se a isso namorar; e era assim, de vez em quando com a cumplicidade de um telefone de cordel, que se faziam dantes os casamentos.

As meninas fingiam de pudibundas, os rapazes fingiam de palermas, as mães fingiam de oposição, e a certa altura noticiavam os jornais que o sr. Fulano mais a sr.ª Cicrana, gentil filha do sr. Beltrano, se tinham ajustado, como se fôsse numa alucinação de desespero, para contraír o Sacramento do Matrimonio.

Bons tempos!

Depois veio a guerra. Tornaram-se os homens mais utilitarios e mais praticos; deram os apaixonados em dispensar o preambulo martirisante dos gargarejos; apaisanou-se o casamento no cerimonial laico do registo civil; surgiram com a carestia da vida os matrimonios a prestações; e a breve trecho, começava a ser preciso pôr anuncio nas fôlhas para conseguir um noivo que não estivesse muito usado ou uma noiva que désse garantias de solida construção.

Foi a coisa indo, fôram-se modificando os processos; e agora chegámos ao apuro sintomatico de se negociar o casamento como se negoceia,—salvo seja—uma junta de bois, ou como se regateiam alguns trastes de mobilia.

—Precisa-se para cavalheiro em bom estado, uma senhora que seja capaz e tenha o necessario. Segredo, 200 contos e fiador...

E vin-se então como era possivel tornar em prosa charra a poesia decantada do amôr.

Os anuncios fôram crescendo em descaro e quantidade; os *banhos* começaram a ser dispensados para a sujidade de certos lares; passou a ser idiota a carta tradicional em que eles diziam a elas, muito em segredo e muito em vergonha, o seu assolapamento de paixão; até que apareceu no *Diario de Noticias*, aqui ha dias, uma pechincha deste vulto:

—Entregam-se 960 contos a cavalheiro, sério, demonstrando honestidade e bôas referencias, que despose menina de 19 anos, educada e bondosa.

* * *

Como temos cá em casa um empregado nas condições exigidas, com tão bôas referencias que até se chama Saldanha, mandámo-lo a casa da tal menina a saber se ela o queria para marido.

Era bom negocio para ele; nós, depois, andavamos sempre de automovel; e talvez que o rapazinho não fizesse má figura acostumado como está ao serviço das expedições.

O Saldanha tentou recusar-se; declarou que, se calhar, não acreditavam na sua honestidade, por ele ser um tanto ou quanto careca; afiançou que não tinha pratica nenhuma de casamentos; mas o redactor a quem a noticia estava incumbida, encorajou-o; prometeu-lhe auxilio em caso de atrapalhação superveniente; passou-lhe atestado de garantia; e moveu-o até á bôca da burra dos 960 contos.

* * *

Eis como as coisas se passaram, em casa da bondosa menina.

Entre parentesis: Damos a noticia porque tem interesse verdadeiro.

—Vinha cá por causa dos 960...—começou o nosso Saldanha, como quem entra a matar com medo. Já trago aqui este meu amigo para testemunha das escrituras...

A senhora que nos recebia, uma matrona com cara de policia e feitio de fardo, deu em falar galego para fingir que era americana, e exclamou, numa grande ternura, a medir o Saldanha de alto a baixo:

—Olhe que a menina, além de ser educada e bondosa, tem...

—Uma data de quilos dele... Já vi no anuncio.

—Isso é o menos. A menina tem, porém, uma mania que talvez ao cavalheiro desagrade. Gosta imenso de homens activos. V. Ex.ª é activo?

—Trabalho como uma bésta, minha senhora.

—E... ganha bem?

—Assim, assim... Como não costumo dormir vestido, para o enxoval sempre se arranjará o suficiente...

—Bem, V. Ex.ª enche-me as medidas. Quantos anos tem?

—Entrei nas sortes ha dois anos e fui apurado para cavalaria.

—Oh! Menina gosta imenso dos Pampas.

—Mas eu não sou Pampa, sou Saldanha. Se calhar embirra-me logo de entrada com o letreiro da geração.

—Veremos; veremos... Menina ser muito bondosa. Em que se emprega o cavalheiro?

—Tenho uma fabrica de cintas para os jornais e especializei-me em pôr cuspo nas estampilhas.

Depois de uma pausa, vendo que a senhora não se chegava á conversa e que a noiva não aparecia:

—Pois é verdade... Anda tudo para aí cheio de boatos... E o calor? Sempre tem feito um calor... Mas... que diabo queria eu dizer que não era mentira?... Ah! O casamento... os 960 contos... Faz-se negocio ou não se faz negocio? A menina...

—Ha uma dificuldade. E' que a menina já não está...

—Não faz mal. E' como se estivesse. Eu gosto dela, com certeza.

—Pois... já não está em Lisboa. Partiu ontem mesmo no «rapido» para o Porto por causa de uns clientes que tambem responderam ao anuncio e que, pelos modos, tinham urgencia em conhecê-la de perto. Não calcula! Tem sido um sucesso. Nunca esperei que houvesse tantos homens desempregados cá em Portugal. A menina é rica; é riquissima: tem na America um *trust* de carne congelada que representa uma fortuna colossal; tem uma disponibilidade de capitais que lhe permite todas as extravagancias; mas vê-se... sente-se...

—Muito obrigado minha senhora. Estou bem de pé e não me posso demorar.

—Como queira. Sente-se que os homens em Portugal são amorosos por temperamento, são duma veemencia... como direi?... afectiva, que ultrapassa o maximo...

—E os 960 contos? E a menina?

—A menina, como digo, já não está em Lisboa; mas não importa. O cavalheiro

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Restaurant Bacalhau
A's portas de Bemfica
O retiro melhor frequentado da capital
Encontram-se já á venda os afamados vinhos novos em cima da borra, fabrico especial d'esta casa. Optimas salas reservadas e grande salão com petites tables. Magnifico serviço culinario.
Gabinetes reservados—Aberto toda a noite

«REPRISE» DE SENSAÇÃO

A comedia «Pinto calçudo» no Teatro Variedades

Maria Matos reviveu agora, no Variedades, uma das suas melhores creações do reportorio do Gimnasio, daquelas que deixaram fundas saudades no publico, e que ele relembra, prasenteiramente, quando não encontra no teatro motivo para rir e para se divertir.

"Pinto Calçudo„ é uma farça pitoresca, abundante de gargalhada, tipica na "pochade„ dos seus tipos caracteristicos. Um pouco "Lisboa em camisa„, com toda a caricatura do tempo, com graça a jorros, com situações tão hilariantes que a plateia de minuto a minuto suspende a representação para se expandir vivamente. André Brun modernisou aqui e ali, com felicidade e espirito, o "Pinto Calçudo„, continuando assim a sua obra e a de Ernesto Rodrigues.

Dentro do Variedades a comedia mantém todas as suas qualidades. O publico fez-lhe um caloroso acolhimento. E o desempenho é brilhante, colorido, animado.

Maria Matos é, neste genero, uma grande actriz. A sua figura é dum recorte caricatural completo. Sobria e simples—ela consegue no mais pequeno detalhe, na mais insignificante réplica, e até mesmo no gesto banal, comunicar com o publico, fulmina-lo de gargalhada. Maria Matos merece todos os aplausos.

Silvestre Alegrim é um actor que representa mesmo quando está calado. Ele é o proprio "Pinto Calçudo", ingenuo de principio, depois malicioso e ironico. Em cada frase coloca uma intenção, valoriza admiravelmente o dialogo; e vive o papel como se fosse o seu proprio temperamento.

Beatriz Belmar dá-nos um gracioso e desenvolto tipo de espanhola. Maria Lagôa perpassa, na comedia, marcando um lindo e fino sorriso de mocidade. Ruth Marçal, galante. Henrique Alves, completo no seu velho militar, detalhou primorosamente. Joaquim Miranda tem, no "Pinto Calçudo", uma autentica criação. O seu mestre de dança, cheio de preciosismo, revela muito estudo e observação. E' um artista alegre, que se mete dentro das figuras, desentrandolhes todas as facetas, todos os angulos. Muito bem!

Gambôa, Palma e Santos Melo—correctos.

Marcações animadas. Scenarios vistosos.—**A. P.**

ABADIA
Hoje na cave-Restaurant
Jantares á americana
A cave mais artistica da capital onde se reune a melhor clientela de Lisboa.
Almoços, Jantares e Ceias a preço fixo
Brilhante serviço de carta
Aberto toda a noite
39, Praça dos Restauradores—PALACIO FOZ

BRISTOL CLUB DANCING
Jantar concerto das 19 ás 22 h.

O melhor purgante Carabaña

Ultimas de A PETISA DO GATO no GYMNASIO

GRAMOFONES
de sala e portateis.
Discos de todas as marcas
Preços de combate
Acessorios e Reparações
Casa Gouveia Machado
R. Alves Correia, 152 - LISBOA

A Cidade

Teatro Maria Vitoria
HOJE
Duas sessões
TARIFA 1

A DEFESA DA SOCIEDADE

O coronel Numa Pompilio e a pena de morte

Ouvimos hoje o coronel sr. Numa Pompilio, oficial ilustre, defensor do Tribunal Militar de Vizeu, que ha dias realizou uma interessante conferencia na Sociedade de Geografia, sobre regeneração e rehabilitação social.

—Levo as mais gratas recordações do publico intelectual, do Exercito e da Armada e do governo, pela honra que me deram, assistindo á minha conferencia.

—Que razões o determinaram a fazê-la?

—O estudo aturado que fiz, no exercicio do meu cargo de defensor de tribunais militares durante 17 anos, deu-me a convicção de que a maioria dos delinquentes que vão ao banco dos réus, são mais produto da falta de amparo e de carinho e duma vida cheia de sofrimentos, do que dos seus instintos.

—Quais são os momentos mais felizes da sua vida de defensor?

—Aqueles em que eu posso conseguir dirimir ou pelo menos atenuar as responsabilidades dos meus constituintes.

—Qual a absolvição que mais o impressionou?

—Onde experimentei maior alegria, foi no julgamento dum rapaz que, guiado pelos maus conselhos, se desviou do caminho dos regulamentos militares para se constituir em desertor. Consegui absolvê-lo e entregá-lo á Tutoria da Infancia, onde actualmente se encontra com um comportamento exemplar.

E o sr. coronel Numa Pompilio prosseguiu:

—As causas que eu reputo mais nocivas á rehabilitação são o jogo, o alcool, a mendicidade, o mau teatro, o animatografo, as doutrinas dissolventes, a crise de caracter, a falta de competencia profissional, o analfabetismo, o regime prisional cheio ainda de defeitos graves e as campanhas derrotistas.

—Mas nem tudo é assim...

—Felizmente, temos a contrabalançar estes males, o bom teatro, algumas fitas e a bôa imprensa.

—Discorda do actual regime prisional?

—Actualmente, as nossas prisões não possuem as condições necessarias aos delinquentes para a sua regenaração, que deve ser auxiliada pela selecção dos presidiarios, dos detidos nas prisões preventivas como sejam as esquadras de policia, cadeias e todos os lugares de sequestro, quer permanente quer transitorio.

Ainda sobre o assunto:

—Que se observem todos os principios de depuração, como seja o trabalho, para trazer a virtude aos infelizes que têm a desgraça de caír nas prisões.

—E sobre erros judiciais?

—Os tratadistas de direito referem-se a casos espantosos...

—No nosso país...

—Muitos delinquentes deviam deixar de entrar nos carceres, depois de verificadas as suas doenças. Eu conheço um condenado que passou inocentemente nove anos no presidio até 1913, completamente abandonado, e um outro condenado na

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

BRISTOL CLUB DANCING
O UNICO SEMPRE EM FESTA

Restaurant Olimpia
Inauguração dos Jantares-concerto á Portugueza, preço 12$00; Almoços, 10$000.
Serviço á lista por preços modicos.
Servem-se jantares para casamentos e batizados. Aceitam-se comensais.

QUESTÃO NACIONAL

Vão ter MUITA IMPORTANCIA os Congressos dos sindicatos agricolas e do trigo

Na direcção geral dos serviços geodesicos e cadastrais tem reunido ultimamente a comissão especial indicada para estudar a evolução da propriedade rustica, sob o ponto de vista cadastral.

Compreende-se a alta importancia e o alto significado que esse estudo pode e deve ter.

Trata-se de um assunto da mais alta importancia para a economia e até para a vida do país.

Os nomes que fazem parte da comissão encarregada de a ele proceder oferecem as mais seguras garantias de respeitabilidade e de competencia. Basta, para demonstrar esta afirmação, que recordemos os dos srs. dr. Mario Fortes, Cruz Filipe e Tiago Sales.

* * *

Foi este ultimo, propagandista caloroso das organizações de agricultores, que nós procurámos.

—Estou certo, começou por nos dizer o sr. Tiago Sales, que desta vez veremos resolvido o problema do cadastro agricola.

—Não é um problema novo...

— Bem ao contrario. Antigo e muito antigo até. Problema de ha muitos anos. Mas problema que por motivos varios, e que para o caso não vêm, tem sido posto de parte.

— Desleixo de quem?

— Eu lhe conto. Nas Constituintes levantei a questão mostrando a necessidade de ela ser rapidamente solucionada.

Varios ministros fizeram a promessa de a atacar a fundo. A verdade, porém, é que tal se não fez. Não se andou com a firmeza e com a rapidez que se tornavam necessarias. Isto mesmo tomando em linha de conta as bôas vontades que surgiam.

— Agora?

— Espero que o assunto se resolva. Vejo, pelo menos, tudo encaminhado nesse sentido.

* * *

A entrevista mudou de rumo. Falou-se do proximo congresso agricola.

— E' certo que andamos tratando da sua organização. A classe agricola tem o dever de trabalhar. E' isso que tem feito e é isso que continuará a fazer.

— Que vai fazer o Congresso?

— Procurar resolver os problemas de que depende todo o nosso futuro, de que depende o ressurgimento economico de Portugal.

E foi acentuando:

— Os assuntos a tratar são todos da mais alta importancia.

— Exemplo...

— Trataremos de estatistica agricola, de emigração, de credito rural, da acção do ministerio da Agricultura como factor do fomento nacional, da organização do congresso do trigo, etc.

Trata-se de coisas de importancia capital para a vida da nacionalidade.

— Quem as vai tratar?

— Pessoas de reconhecida competencia. Quere nomes? Azevedo Gomes, Sousa da Camara, conde de Nova Goa, Nuno de Gusmão, Freire de Andrade, Fialho Junior, Mario Fortes, Figueiroa Rego, conde de Azevedo, etc. Professores, economistas e publicistas dos mais distintos do nosso meio.

— E quando se realiza o Congresso?

— Por acôrdo com a Federação dos Sindicatos Agricolas do Norte assentou-se em que ele se realizará na segunda quinzena de Janeiro. Não se realiza no fim deste ano porque tivemos de atender a solicitações e pedidos formulados por varias pessoas. Sobretudo pessoas que residem e trabalham no Norte.

* * *

Outro ponto a considerar.

—O que ha sobre o Congresso do trigo?

—Os trabalhos para a sua realização foram confiados ao professor sr. Sousa da Camara, que preside á comissão organisadora. Essa comissão resolverá sobre escolha e distribuição de teses e sobre a epoca de realização desse Congresso especial.

E acrescentou com entusiasmo:

—Posso garantir-lhe que no meio agricola, no meio do professorado, no meio do funcionalismo ha toda a vontade de trabalhar e de fazer bem.

"Desejamos que a agricultura nacional coopere no desenvolvimento da riquesa e na realização de uma autonomia economica, base da verdadeira autonomia politica.

TODOS DEVEM VÊR
os modelos de malinhas para senhora que recebeu de Paris a
CASA DAS CARTEIRAS 100--R. DA PRATA--100

Saroléa
Motos ligeiras de 3,5 e 5 H P
MODELOS TOURISTE E SUPER SPORT EM EXPOSIÇAO NO STAND DOS REPRESENTES
W, CASAES & Ca., LIMITADA
R. da Palma, 185 a 189 – Lisboa
TELEFONE N. 1557

Pelos teatros

«A Imperatriz do Tango»

Lisboa vai, na proxima segunda feira, ter o ensejo de admirar uma das mais fulgurantes «estrelas» de «music-hall» que a Espanha nos envia — Imperio Argentina. Só quem desconhece de todo o movimento teatral do país vizinho, ignora até onde tem subido esta hoje celebre «tonadillera» que, ao lado de nomes como «La Goya», Mercedes Serós, «Argentinita» tem marcado o seu logar e a sua personalidade a golpes de talento, em interpretações coreograficas admiraveis.

E' esta artista celebre que a Empresa Erico Braga apresenta, no teatro da Trindade, no comeco da semana que vem.

Berta de Bivar

Em toda a notavel interpretação da peça «O Homem e os seus fantasmas», de Lenormand, que está em scena, em pleno exito, no teatro Nacional, sobresai uma artista que embora o seu nome esteja de ha muito feito, brilhou no desempenho do papel de «Laura». E' um papel de louca, cheio de estridencias, e que marca bem uma soberba pagina de teatro admiravel de verdade, de angustia e de beleza.

Berta de Bivar, actriz inteligente e culta, soube manter o seu nome artistico e estamos certos de que, em interpretações futuras, passará á categoria das nossas primeiras actrizes.

«O caso do dia»

Continua marcada para a proxima quarta feira, a estreia, no teatro do Gimnasio, do original de Ramada Curto, «O caso do dia», á volta do qual se começa criando o maior interesse por parte do publico, como de resto sucede sempre com todas as peças que põem em scena os ilustres artistas-empresarios Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. «O caso do dia» vai ter a interpretação de todos os artistas da companhia.

Atrás do reposteiro

Vão entrar em ensaios no Teatro da Trindade as peças «La Garçonne» e «Le lit nuptial». Nesta ultima reaparece ao publico a gentil actriz Brunilde Judice da Costa, ha pouco regressada do Brasil.

— A Companhia Ester Leão-Gil Ferreira trabalha amanhã e de depois no Teatro Taborda, em Abrantes, representando nos dias 13, 14 e 15 em Portalegre, donde segue para Elvas e Castelo Branco.

— No Eden-Teatro completa hoje 200 representações a revista «Cabaz de Morangos», da autoria de Lino Ferreira, Silva Tavares, Luna de Oliveira e Acurcio Pereira.

— No Teatro Nacional entrou em ensaios a peça «Frei Luiz de Sousa».

— Já tem mais de vinte representações, no Teatro de S. Luiz, a opereta «O Principe Orloff»

— São da autoria do maestro Angel Gomez os numeros de musica que hão cantar-se e dançar-se no novo «vaudeville», «O Pé de Salsa», adaptação de Felix Bremudes, João Bastos e André Brun, em ensaios no Avenida para subir á scena no dia 17 do corrente.

— Já hoje se levantou, com ordem do seu medico assistente sr. dr. Anibal de Castro, o actor Gastão Alves da Cunha, um dos primeiros artistas da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que ha duas semanas se encontrava de cama.

— A bordo do «Arlanza» chega amanhã a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o empresario Antonio Macedo.

— E' amanhã que se realiza no Teatro Politeama a primeira representação do original «Inimigos», de Vitoriano Braga. Os primeiros papeis estão entregue a Ilda Stichini, que tambem ensaiou a peça, a Alexandre de Azevedo e Raul de Carvalho.

— Reapareceram ontem, no Coliseu dos Recreios, os gauchos mexicanos Bastelli.

— Em homenagem ao actor-empresario Almeida Cruz realiza-se depois de amanhã um almoço a que assistem muitos dos seus amigos e varios artistas que constituem a sua companhia e participam da peça «Mouraria».

— A companhia de bailados russos Sascha Morgowa, que hoje se estreia em Coimbra e dali segue para a Figueira, Aveiro e Porto, realisa nesta cidade, no «Rivoli», uma serie de dez espectaculos.

Papeis Pintados
Desenhos de grande novidade
RESTAURADORES, 19

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21—«Aida».
Nacional—A's 21,15—«O Homem e os seus fantasmas».
São Luiz—A's 21—«O Principe Orloff».
Avenida—A's 21—«O Pão de Ló».
Trindade—A's 21—«Marquez de Villemer»
Politeama—A's 21,30—«Inimigos».
Gymnasio—A's 21,30—«A Petisa do gato».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
Eden—A's 20,45 e 22,45—«Cabaz de Morangos».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«O Pinto Calçudo».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Tarifa 1».
Coliseu dos Recreios—A's 21—Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz—A's 21,15—Variedades.
Olimpia—Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Joaquim d'Almeida—Cinema e variedades.
Salão Ideal—Animatografo.

LOTARIA DO NATAL

EM 23 DE DEZEMBRO DE 1926

Premios maiores.... { 4.000:000$00 / 1.200:000$00

Bilhetes a 1.100$00
quadragessimos a 27$50
Pelo correio: mais $80. Pedidos a

Campião & C.ª

116, RUA DO AMPARO, 116
LISBOA

Agradecimento

Manuel Henriques Baptista, filhos e mais familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se dignaram enviar-lhes condolencias pelo falecimento de sua esposa, mãe, e parenta D. Maria da Conceição Santos Baptista, isto, pelo desconhecimento de muitas moradas. aproveitam este meio para o fazer, expressando a todos, o seu mais profundo reconhecimento e gratidão.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

AVISO

PARTEIRA

Judite Silva
Rua da Magdalena, 132, 2.º
CONSULTAS sobre gravidez e faltas de menstruação. Das 12 ás 9 da noite. Recebe clientes em casa.

Rita de Cassia Ortigão Peres

FALECEU

Mariana Rita Ortigão Peres, seus filhos, Maria, Mariana, Antonio e Ildefonso Ortihão Peres e suas noras, Maria Paula Ortigão Peres e Brites Cochado Ortigão Peres, participam a sua familia e pessoas das suas relações, o falecimento de sua querida filha, irmã e cunhada Rita de Cassia Ortigão Peres.
O seu funeral realiza-se amanhã pelas 13 horas da Rua Bernardo Lima, 23, 3.º, dir.. para o Cemiterio dos Prazeres.

Fumadores

Fazei os vossos cigarros com

papel "ABADIE"

O **mais puro,** isento de materias nocivas. Não continueis a prejudicar a vossa saude, a vossa garganta com papeis de duvidosa fabricação.

"Abadie" foi o inventor dos livrinhos de papel de fumar. Em 1924 festejou a Casa **"Abadie"** o centenario da sua primeira fabrica. Hoje com as suas 4 grandes fabricas na França, uma das quais a de "THEIL" utilisa só a sua parte 1.250 cavalos de força motriz! Tendo mais três grandes fabricas em **Viena de Austria, Praga** e **Budapeste,** fornece os mais importantes fabricantes de cigarros e Regies do mundo para os seus mais finos tabacos.

Pode pois considerar-se a fabrica **mais importante do mundo.** Em recompensa dos aperfeiçoamentos introduzidos no papel de fumar, o governo francês condecorou com a Legião de Honra os irmãos Egbert e Miguel Abadie.

Os papeis **"Abadie"** têm recebido a mais alta consagração em todo o mundo premiando-os com as mais altas recompensas:

Grande Premio Exposição Universal de Paris 1900
" " " Universal e Internacional de Liege 1905
" " " Franco Britanica de Londres 1908
" " " Hispano Francesa de Saragoça 1908
" " " Universal e Internacional de Bruxelas 1910
" " " Internacional de Turin 1911
" " " Universal e Internacional de Gand 1913
" " " Universal do Rio de Janeiro 1922
" " " Colonial de Marselha 1922
" " " Internacional de Strasburgo 1923

Fora do concurso, Membros do Juri

Exposição Universal de Paris 1889
Exposição Internacional de S. Luís (Estados Unidos) 1904
Exposição Nacional de Strasburgo 1919

O **finissimo papel "Alcatrão Abadide"** é reconhecido por todas as sumidades médicas como medicinal.

O **"Mais Abadie"** é uma expecialidade que só a casa **"Abadie"** é capaz de fabricar.

O **Riz Abadie Automatico** está consagrado universalmente como o papel da élite pela sua **pureza absoluta.**

Devemos exclarecer os consumidores que devido a execução precipitada das nossas encomendas para satisfazer os pedidos, (chegando a receber varias remessas pelo Sud Express) algumas folhas apareciam coladas na tiragem automatica. Este defeito, que nada influe na qualidade do papel, está remediado.

Este notavel papel o de maior voga em Espanha e no fabrico dos cigarros mais finos da Regie é ali vendido a 15 centimos cada livrinho ou seja 45 centavos, sendo no nosso mercado vendido a 25 centavos!!

Peçam em toda a parte

IMPORTADORES

VIUVA CONTRERAS & FILHO

5 — Rua 1.º de Dezembro — 7 LISBOA

"AO MUNDO ELEGANTE!..."

Se recomenda, o uso da melhor das melhores pomadas, para limpeza e boa conservação de todo o calçado.

"A INDIANA"

E' a unica, que não contem acidos que possam estragar o calçado.

E' a unica, cuja apresentação satisfaz o mais exigente.

E' a unica, que as boas donas de casa, devem preferir, já pela sua excelente qualidade, já pelo sortido de tamanhos acessiveis a todas as bolsas.

Modelo n.º 60 (vulgar)
» » 70 (medio)
» » 100 (economico)

Preta, Amarela e Castanho

Vende-se avulso e em caixas de 6, 12 e 24 latas, fazendo-se a estas quantidades, um bonus especial.

Procurar em todas as sapatarias e estabelecimentos da especialidade, do Continente, Madeira, Açores e Africa.

Todos os pedidos para revenda, devem ser digidos á

PELARIA FINA DE POLYCARPO JUNIOR

13, R. Jardim do Regedor, 17

proximo á estação do Rocio e Av. da Liberdade, onde tambem se vende a retalho

Casa de bons artigos, para confecção de calçado de luxo e vulgar, onde egualmente se encontra á venda os melhores atacadores e os magnificos cremes **Indiana,** etc. — Grandes descontos aos revendedores. — Fornecem-se tabelas, com as gravuras dos tamanhos naturais, das caixas. — Enviam-se encomendas pelo correio, á cobrança.

Fatos de homem

Vestidos de senhora, peles, tingem-se, lavam-se. R. da Palma, 224, 2.º, D.º. Tel. 5139 N.

As melhores polainas

Fazenda inglesa 25 e 30$00 e grande desconto para revenda provincia a reembolso.
SAPATARIA DUQUE—Rua do Ouro, 294

Teatro São Luiz

Hoje e todas as noites
O mais brilhante sucesso da actualidade

O PRINCIPE ORLOFF

Incomparavel exito de AUZENDA DE OLIVEIRA no papel de "Nadja„ e do baritono SILVIO VIEIRA no apreciavel papel de "Atey" Notavel interpretação de CARLOS VIANA e VASCO SANTANA nos seus papeis comicos e dos restantes artistas

---

HOJE no

EDEN *Tel. N. 3800*

completa **200** representações a sensacionalissima revista

Cabaz de Morangos

ULTIMA SEMANA, com todos os atractivos da celebre peça
Preços populares nas duas sessões

A's 21 horas **TRINDADE** Telef. T. 976

Companhia Lucilia Simões-Erico Braga

Hoje:

Representação da peça

O MARQUEZ DE VILLEMER

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

Companhia **Satanela-Amarante**
Hoje, ás 21:
REPRESENTAÇAO
do apreciabilissimo "vaudeville„

O Pão de Ló

VARIEDADES — (Parque Mayer)
Teatro de Comédia e Farça
Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho

HOJE
Com Silvestre Alegrim

O Pinto Calçudo

POLITEAMA *Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3025*

HOJE — Companhia Ilda Stichini-Alexandre d'Azevedo **A's 21,30**

A representação da peça em 3 actos, de Victoriano Braga

INIMIGOS

Primeiro original português da epoca

Grande loteria do Natal

A maior realizada até hoje

Primeiro premio 4.000:000$00
Segundo premio 1.200:000$00

Atendem-se todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia.

CASA DE CAMBIO TESTA
Suc. Castelo & Diniz, L.ª
74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA
TELEFONE C. 2:532

Rigor da Moda

GRANDE ALFAIATARIA

CASIMIRAS E ESTAMBRES PRETOS E AZUES

Fatos já feitos, desde. . . . **250$00**
Sobretudos, ultima moda . . **190$00**

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
RUA DE S. NICOLAU
Esquina da R. dos Douradores

ÁGUA, CREME E PÓ D'ARROZ
RAINHA DA HUNGRIA
Transformam a sua pele em 3 dias numa Beleza incomparavel!
Experimente hoje mesmo e peça o catalogo gratis á
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA
Av. da Liberdade, 35—Lisboa
Resposta mediante 1 escudo.

ESTRANGEIRO

Companhia de Seguros LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
SEGUROS DE VIDA
contra desastres no trabalho e outros ramos

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 10

No Senado, durante a discussão da lei sobre o novo emprestimo nacional, o conde Volpi, ministro das Finanças, respondendo aos oradores precedentes, senadores Sollenmboro, Ancona, Ferraris, Bacoelli, demonstrou a necessidade do orçamento alcançar uma estabilidade definitiva e que a lira retome o seu efectivo valor. O novo emprestimo, destinando-se á revalorisação economica e financeira da Italia, encontrando o consenso unanime de todos os cidadãos obterá, certamente, um acolhimento superior á espectativa. — (H.)

O Senado, depois do discurso do conde Volpi, ministro das Finanças, sobre o ascenção economica nacional, o excedente do orçamento e a estabilidade da lira, aprovou uma ordem do dia afirmando a sua confiança na politica financeira do governo, confiando em que o povo italiano todo ele subscreva entusiasticamente para o novo emprestimo nacional. Em seguida, em escrutinio secreto, aprovou a lei sobre a emissão do emprestimo, por 163 votos a favor, e 22 contra. — (H.)

Da França

PARIS, 10

O «Comité» França-America oferece, depois de amanhã, domingo, um jantar em honra do dr. Pedro Leão Veloso, conselheiro da Embaixada do Brasil em Paris, que parte brevemente para o seu país, a fim de assumir as funções de Chefe do gabinete do ministerio das Relações Exteriores, cargo para que foi escolhido pelo dr. Octavio Mangabeira. Amanhã, é-lhe oferecido um almoço pela associação Paris-America Latina. — (A.)

Chegou o tenente-coronel Daltro Filho, adido militar junto das embaixadas do Brasil em França e na Belgica. Estão a ser preparadas algumas festas em sua honra. — (A.)

De Inglaterra

LONDRES, 10

Noticias de Princeton dizem ter-se dado ali uma explosão numa mina, matando provavelmente, mais de trinta mineiros. — (H.)

Dos Estados Unidos

CHICAGO, 10

Depois duma conferencia do comendador Fredili, que foi bastante aplaudido, a Associação Italiana deliberou aderir ao Fascismo. — (H.)

BRISTOL CLUB DANCING
O MAIS ELEGANTE

DO PAIZ DOS «SOVIETS»

Os impostos NA RUSSIA e as penalidades infligidas aos contribuientes relaxados

Moscou, 1926. — Dos meus apontamentos tiro hoje para uma cronica, o que pude estudar sobre "impostos da Russia sovietica„. Alem dos elementos que me foram oferecidos por Lévine, adjunto do comissario das Finanças, tenho as conclusões da delegação das "Trade-Unions„, e varios jornais, que fornecem o suficiente, para dar uma ideia, sobre o que sejam os impostos, neste grande país, cheio de recursos, rico no solo, e cheio de esperança, sentimento artistico e fé.

A evolução curiosa do imposto, fez-se pela "confiscação„ e pelo "recebimento em especies„; depois o imposto começou a ser recebido em dinheiro. A classe mais tributada, é, na Russia, como sempre foi, a "classe agricola„: na Terra, está a riqueza, na Terra é que o Estado finca as aduncas garras do imposto.

"O imposto-directo„ é a chave da lei tributaria sovietica. Esse imposto rendeu em 1912-1913, 155 milhões de rublos (Econ. Obvzrenié, volumes 23-24); em 1924, foram pagos impostos no montante de 467 milhões de rublos-ouro. A Russia agricola — a grande Russia — sofreu pois um aumento enorme no imposto que teve de pagar.

No orçamento de 1924-1925, o imposto unico agricola foi de 310 milhões de rublos.

Segundo o jornal "Econ. Obvzrenié„ já citado, o primeiro quadro de impostos pagos em dinheiro, foi o seguinte:

Imposto unico	470 milhões de rublos
Contribuições indirectas	160 » » »
Imposto dissimulado (compreendido no preço dos produtos fabricados pelo Estado ...	307 » » »
Total ...	937 » » »

O Estado soviético, recebeu pois, em moeda, o seu primeiro imposto no montante acima mencionado.

A agricultura russa tem sofrido, por consequencia, o maior sacrificio nos impostos, sendo de notar que as terras são arrendadas, como já escrevi, por 99 anos, e "pertencem ao Estado„. O imposto — unico — agricola, tem, porém, sido bem recebido, porque acabaram os "adicionais„, que encobrem em todos os paises uma voragem insaciavel, de todos os governos. Nisso tem logar de destaque o nosso querido Portugal, onde tem pago, não quem deve, mas quem não tem padrinhos nas Finanças!...

Ha, porém, em algumas provincias, como na de "Vologda„ (Nordeste da Russia), impostos suplementares, que são voluntarios, e destinados ao "bem da provincia„, não saindo para a União.

Antes da revolução, a Russia tinha bem organizado o credito agricola, fornecendo sementes de trigo a credito, e esperando, por melhores colheitas, quando os anos eram maus.

O Governo dos Soviets sómente fornece o trigo para alimentação a credito, "socialisando„ as sementes, que credita na conta de rendas a pagar, de cada familia ou aldeia.

E' obrigatorio o "seguro mutuo contra incendios„, sendo os premios adiantados pelo Estado, que os debita na conta de cada familia ou aldeia.

Ha um imposto, chamado "taxa para a cultura do trigo experimental", que todos os agricultores pagam.

* * *

No comercio interno e na industria, ha o imposto unico da participação do Estado, "em 51 %", dos lucros brutos.

No comercio externo ha o imposto de de 30 % "ad valorem", nas exportações (cujo peso foi sentido pelos excurcionistas que fizeram compras, mas que é discretamente incluído no preço das mercadorias.

* * *

As penalidades que sofrem os contribuintes retarditarios são: prisão, multas, privação da capacidade civil ("Pravda„ de 29 de Fevereiro de 1924).

Nos agricultores, acresce a confiscação do direito de arrendamento da terra, a proibição da venda de manteiga e galhinhas, a deportação para outras provincias, a concentração em campos correcionais, e trabalhos forçados ("Pradovolsvennaya Gazeta", de 5 de Outubro de 1925 e "Golos Troudovoy Abkhasü", de 2 de Outubro de 1923.)

Miakoiane, secretario do comité executivo do sudoeste da Russia, declarou que em 1924, só no governo de Stawopol", foram presos 7 mil pessoas, por não terem pago as respectivas contribuições, nos prasos legais.

As perseguições fazem-se com esta violencia, para exemplo, segundo me disseram, e para que se não fique julgando, que os soviets toleram o "calóte„ ao Estado.

Eu, porém, pregunto, como pode viver um regime que prende, deporta e mata, quem o não quere sustentar?

O futuro — o grande Livro-Mestre, é que nos ha de responder!

Herlander Ribeiro

Os melhores cigarros, são:
Drapkin's Gold Flake
os Sarony magnificos
os The Greys famosos
VENDA UNIVERSAL
Importadores: COMERCIO DE TABACOS, LTD.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 9

No Rio das Graças, nos confins de Mato Grosso, têm sido encontrados, ultimamente, diamantes de incalculavel valor. Ha anos que nas margens dessa já famosa corrente trabalha um verdadeiro formigueiro humano, atraído pela descoberta do engenheiro agronomo bahiano José Norbeck, que em 1904 fez uma arrojada expedição á zona do Araguaya, anunciando pouco depois que as aguas daquele rio, ao qual já chamaram o «El Dorado» da selva, arrastavam pedras magnificas. Os novos «garimpeiros» constituiram uma verdadeira cidade onde, dizem os viajantes, ha o maior respeito pela vida e pela propriedade e onde a moderação dos instintos permite a harmonia e, até, a felicidade. Referindo-se ao facto, um jornal diz que Mato Grosso está, talvez, destinado pela Providencia para palco duma formidavel acção social no futuro. — (A.)

A seca que ha tempos vinha sentindo-se no Estado de Pernambuco foi atenuada no decurso dos ultimos dias com algumas chuvas. As colheitas de cana do assucar e de cereais serão, por isso, muito menos reduzidas do que se receava. — (A.)

Depois de se ter abastecido de carvão sufficente para a viagem, o cruzador *Adamastor* levantou ferro da Bahia, seguindo o seu destino. Ali, foi a oficialidade muito festejada. — (A.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 9

Por motivo da sua eleição para Presidente e vice-Presidentes da Camara dos Deputados, a imprensa sauda os srs. Susini e Arce e Gonzalez Iramaim. — (A.)

A Camara dos Deputados vai apreciar o pedido dum poderoso sindicato, que deseja obter varios terrenos do territorio de Missões, terrenos nos quais se cultivarão plantas para a fabricação de papel. — (A.)

Do Mexico

VERA CRUZ, 10

Por via maritima, visto o governo dos Estados Unidos lho ter impedido a passagem pelo seu territorio, chegou a Vera Cruz, M.^me Kollontai, ministra plenipotenciaria dos Soviets junto do governo mexicano. — (H.)

Da China

LONDRES, 10

Informam de Pequim para o *Daily News* que em Tien Tsin se realizaram conferencias entre os representantes das tropas do norte e as do sul para se tratar da paz. — (H.)

Mercado Internacional em Lisboa - N.º 2
de PAULINO FERREIRA Rua da Palma, 95, 97 e 99
Grande variedade de porcelanas da Bohemia e Bavaria — Serviços de jantar desde **395 escudos**, de chá desde **120 escudos**, de café desde **138 escudos**, centenas de modelos — Cristais, vidros, marmores da Italia — Objectos em metal, talheres, serviços de chá, etc. — Jarras, mais de 160 modelos — Artigos de Papelaria — Biscuits, perfumarias, estojos manicure (50 modelos) — **BRINQUEDOS**, a mais completa variedade para todos os preços desde **25 centavos**. — Todos os objectos têm os preços marcados — Pedimos a fineza de não comprar sem visitar os nossos mercados.
MERCADO INTERNACIONAL EM LISBOA - N.º 1 — Rua Nova da Trindade, 25, 27 (Junto ao Teatro do Gimnasio) — **Telefone 3495 N.**
Com os mesmos artigos e preços do MERCADO N.º 2

Dr. Meneres Sampaio
Doenças da Pelle e Syphilis
Retomou a clinica
R. ANCHIETA, 31

ULTIMAS NOTICIAS

Casa Palissy Galvani
Guilherme F. Simões Lim.
Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e para-raios. Luz electrica. Deposito de todos os aparelhos da sua especialidade. Preços sem competencia. Desconto aos revendedores
13, R. Serpa Pinto, 15 Lisboa

A DEFESA DA SOCIEDADE

Não TEMOS

no nosso regimen prisional

aqueles elementos

que são indispensaveis

para operar a regeneração

(Continuação da 4.ª pagina)

mesma epoca, tambem inocente, com poucas esperanças de rehabilitação judicial.

—Casos ha em que se têm rehabilitado alguns inocentes?

—Um soldado que foi condenado em Lisboa, por homicidio, conseguiu rehabilitar-se alguns anos depois, quando duma revisão do processo. Em Vespereira — comarca de Couveia — encontra-se um homem condenado a 9 anos de prisão celular seguidos de 12 de degredo, pelo crime de cumplicidade em homicidio, quando parece certo, e ele se propõe prová-la, a sua inocencia. O mais curioso é que este homem não poude prová-la na altura do seu julgamento, por ter perdido a razão que recuperou agora.

—Tudo tratou na sua conferencia?

—Algumas passagens tive que as omitir, para não abusar da paciencia dos que me escutaram mais de duas horas. Desejava tratar da pena de morte...

—E' a favor dela?

—Só a posso admitir em tempo de guerra, e no teatro de operações.

—Porquê?

—Em tempo de paz a pena de morte não é a que os delinquentes mais temem. Quantas vezes sóbem ao patibulo criminosos serenos ou sorridentes, alguns deles dizendo que preferem a morte a 30 anos de prisão...

* * *

O nosso entrevistado, que brevemente regressa a Vizeu, falou-nos ainda no papel que a mulher póde desempenhar na sociedade, como mãe, esposa e filha.

Uma ultima pergunta:

—Está convencido que da sua conferencia alguma coisa se aproveitará?

—O sr. ministro da Justiça, em palavras que bastante me lizongearam, disse que o governo tomaria na maxima consideração alguns dos pontos da minha conferencia. Espero em breve fazer outra em Lisboa.

Cá ficamos á espera.

QUEM QUERE CASAR?

(Continuação da 5.ª pagina)

deixa o seu nome e a sua morada; que eu vou chamá-la hoje mesmo.

O Saldanha pôs o nome e a morada num papel; pediu que a menina não fôsse a casa dele por causa da mãe, que não gosta de o vêr metido em folias, e ia a despedir-se quando a velha milionaria lhe fez esta estranha observação:

—Falta um cruzado, cavalheiro...

—Um cruzado?

—Sim; é a franquia do correio. E' uma condição naturalissima a que ninguem se eximiu ainda. Olhe: hoje já recebi cêrca de seiscentas...

—Seis vezes quatro são vinte e quatro... Não pagues Saldanha, que é vigario! — aconselhámos nós, com a conveniente indelicadeza.

E a matrona, pondo-nos na rua, desmanchou assim o casamento:

—Oh! filho! Para cá não pega! Se calhar querias que o rapaz casasse sem pagar a estampilha...

«Inimigos»

Devido a um abaixamento de voz da ilustre artista Ilda Stichini foi adiada para amanhã a "premiére„ do original "Inimigos„ do brilhante dramaturgo Victorino Braga.

A PRIMEIRA ENTREVISTA...

O ministro

do Comercio

fala ao Diario de Lisbôa

sobre os problemas mais importantes

que correm pela sua pasta

O actual ministro do Comercio, sr. major Julio Cesar Teixeira, não é um politico. E' um militar distinto e da sua competencia tecnica é prova bastante a sua direcção do P. A. M. Foi como tecnico que o Exercito o pôz no governo. E o sr. major Teixeira só aceitou esse espinhoso encargo, quando se convenceu de que o dever militar lhe impunha essa atitude.

O sr. ministro do Comercio deu hoje a sua primeira entrevista. Verdade seja que com certa dificuldade a obtivémos, porque o sr. major Teixeira é duma extraordinaria modestia.

Começámos por perguntar quais os problemas que o ilustre oficial considerava mais urgente resolver.

O sr. ministro do Comercio consultou os seus papeis e, fincando mais o monoculo no olho direito, foi dizendo:

—A publicação da lei geral dos caminhos de ferro. O seu estudo está entregue á respectiva direcção geral. Já desde o tempo do sr. tenente-coronel Passos e Sousa. Os aproveitamentos hidraulicos tambem estão a ser estudados.

—E sobre credito industrial?

—O estudo desse problema vai ser feito pelo Conselho Superior das Industrias, ontem inaugurado, e de que fazem parte representantes dos organismos tecnicos do Ministerio, de varias associações industriais, da Alfandega, do Fomento Agricola, das Minas, do Instituto de Engenharia Industrial, do Instituto do Trabalho e das Associações Industriais de Lisboa e do Porto.

—A questão das aguas do Douro...

—Está sendo cuidadosamente estudada, sob os aspectos tecnico e industrial.

— A reorganisação do ensino industrial e comercial...

— Parte já está feita e publicada: a do ensino industrial. O resto está quasi concluido.

— As linhas da rede telefonica do Estado...

— Vão ser muito ampliadas, em virtude do recente credito de 8000 contos. E, a proposito, devo dizer-lhe que são inumeras as povoações que nos têm pedido que passe por lá o telefone...

Outros assuntos, igualmente importantes, que correm pela pasta do Comercio:

— As estradas...

— Está-se estudando a parte financeira da questão que é a mais importante. E' necessario não só reparar as estradas existentes, como construir outras. E isso só se faz com muito dinheiro. Para pôr em execução o plano de reparação e construção são necessarios perto de 500.000 contos.

—E espera arranjar algum desse dinheiro?

—Sim, tenho esperanças no ministerio das Finanças...

—O arrendamento dos Caminhos de Ferro do Estado...

—Está a decorrer o prazo para a apresentação das propostas. Só depois se resolverá, conforme o ditarem os interesses da Nação e do Estado. E, já que falámos em caminhos de ferro. Estão-se estudando e construindo varias linhas. Por exemplo: as de Peniche e da Nazaré. Ha apenas divergencia nos traçados. Mas, resolvido esse detalhe, iniciar-se-ha logo a construção.

—As aguas...

—Estava-se estudando uma "entente". Mas esse estudo foi suspenso, em virtude da decisão da Camara Municipal. O governo respeita a acção da Camara Municipal — e só intervirá se ela lho pedir.

Uma informação interessante:

—Vou procurar concluir as obras de varios edificios importantes, como, por exemplo, o Manicomio e a Maternidade. Ajudar-se-ha assim a solução dos problemas da crise de trabalho, dos alienados e da assistencia ás parturientes.

—A estação do Terreiro do Paço necessita de grandes reparações...

—Está nomeada uma comissão para dar um parecer rapido sobre se deve ser reparada ou passar para outro local. Ha até varios projectos sobre isso. Em qualquer dos casos, ficaremos com uma estação modesta, mas não mesquinha.

— A sua orientação como ministro...

— Procurarei seguir a do meu antecessor, embora adaptando ás circunstancias certos detalhes...

* * *

Duas noticias de interesse:

—O sr. tenente-coronel Passos e Sousa vai apresentar em conselho de ministros um diploma, a publicar pela pasta do Comercio, organisando um Conselho Superior de Fomento Nacional, com representantes dos varios Conselhos Tecnicos, Agricolas, Comerciais e Industriais, Caminhos de Ferro, associações comerciais, industriais e agricolas, empresas de Minas, de aproveitamentos hidraulicos, coloniais, etc..

—Qual será a missão desse Conselho?

—Harmonizar entre si as diversas funções dos organismos da administração publica que cuidam de assuntos do fomento nacional, contribuindo assim para que a acção governativa se torne o mais eficaz e o mais util possivel.

Veio um decreto para o ministro assinar. E o sr. major Teixeira explicou:

—E' a criação da Ordem Civil do Merito Agricola e Industrial — um incentivo ao trabalho e ao estudo. Ha varios graus, abrangendo tambem contramestres e operarios especialisados. O Conselho é constituido pelos srs. Oliveira Simões, Francisco Antonio Correia, Marques Leitão e Paula Nogueira.

E, á despedida:

—Não calcula o que é a avalanche de reclamações particulares e das Camaras Municipais, sobre estradas, caminhos de ferro, professores das escolas industriais, etc.. E as comissões que aí vêm! Quasi não me dão tempo para trabalhar...

HOJE
O HOMEM E OS SEUS FANTASMAS
No NACIONAL

A DIVISÃO ADMINISTRATIVA

100 FOGOS

da freguesia de Vila Verde

pretendem passar

para a freguesia do Vilar

do concelho do Cadaval

Com o sr. ministro do Interior avistou-se uma comissão da freguesia de Vilar, concelho de Cadaval, de que fazem parte representantes dos lugares de Avenal, Rechaldeira e Rabissaca, que apresentou ao titular daquela pasta uma representação nos seguintes termos:

"A freguesia de Vilar, situada no extremo sudoeste do concelho do Cadaval, confina com a freguesia de Vila Verde dos Francos, do concelho de Alemquer. Sucede, porém, que a linha divisoria destas duas freguesias não segue a linha natural em relação a um importante acidente que aflora na região — a Serra de Montejunto — nem atende á facilidade de comunicações em relação ás necessidades e conveniencias dos habitantes, originando transtornos e dificuldades, a que é tempo de pôr termo; segue um traçado que só pode conceber-se pela pretensão de engrandecer o concelho de Alemquer, que, segundo a Carta de Portugal da Direcção Geral de Trabalhos Geodesicos e Topograficos, edição de 1918, tem cêrca de 318 quilometros quadrados de superficie e 26:384 almas, distribuidas por 14 freguesias, ao passo que o concelho de Cadaval tem 165 quilometros quadrados, 11:539 almas e 10 freguesias„.

Pretende-se, portanto, uma nova divisão, que favoreça as comunicações dos povos interessados, qual é a de incluir na freguesia de Vilar uma area compreendida entre os limites das duas freguesias, ou sejam doze quilometros quadrados, comportando cêrca de 100 fogos distribuidos pela aldeia de Avenal e pelos lugares de Rechaldeira e Rabissaca.

Sucede ainda que os terrenos compreendidos na area que se pretende desanexar da freguesia de Vila Verde pertencem, na sua maioria, a proprietarios do Vilar, circunstancia que, no dizer dos comissionados, favorece poderosamente a sua transferencia.

As mesmas razões que defendem a desanexação em relação á sede da freguesia são aquelas que, ainda no dizer dos interessados, justificam a transferencia dessas povoações em relação á séde da comarca.

Ha a notar, tambem, que os povos de Vila Verde, uma das mais antigas e historicas freguesias do país e que já foi séde de concelho, representaram ao sr. ministro do Interior, como o "Diario de Lisboa„ noticiou, a favor dos seus interesses locais.

Uma conferencia de Rino Lupo

Em homenagem ao "metteur-en-scène„ Rino Lupo, que tanto tem pugnado pelo desenvolvimento da arte cinematografica em Portugal, realiza-se ámanhã, pelas cinco horas da tarde, numa das salas do Ateneu Comercial, gentilmente concedida, uma interessante festa, na qual o homenageado fará uma conferencia sobre a "Arte do Silencio„.

BRISTOL CLUB DANCING
O MAIS ELEGANTE